

CMG (FN-RM1) Marco Antonio Nepomuceno da Costa
nepomuceno@ciasc.mar.mil.br

Centro de Estudos do Corpo de Fuzileiros Navais (CECFN) em ação

Seminário de Operações Ribeirinhas

Dando prosseguimento aos trabalhos do CECFN o 1º Seminário de Operações Ribeirinhas foi realizado nos dias 14 e 15 de setembro.

Contou como palestrantes na primeira jornada com os Comandantes das Flotilhas do Mato Grosso e do Amazonas e com os Comandantes do Grupamento de Fuzileiros Navais de Ladário e do Batalhão de Operações Ribeirinhas, que abordaram os temas: “Meios Navais em Apoio às OpRib no Pantanal (ComFlotMT) / Amazônia (ComFlotAM) – Peculiaridades, Limitações e Perspectivas” e “Fuzileiros Navais nas OpRib no Pantanal (GptFNLa) / Amazônia (BtIOpRib) – Peculiaridades e Ensinaamentos Colhidos”, o seminário trouxe a tona o estágio atual das OpRib nos dois principais ambientes operacionais.

Na segunda jornada, foram formados dois grupos de discussão compostos por oficiais que assistiram às apresentações (representantes do CGCFN, CON, Com4ºDN, FFE Com6ºDN, CDM, CMatFN, EGN e CISAC). Os grupos trabalharam os temas “O conceito de GptOpFuzNav e as OpRib – uma análise quanto à aplicabilidade” e “Base de Combate Ribeirinha – a visão prática de sua viabilidade”.

Nas duas jornadas as apresentações foram complementadas por debates com as platéias, que contaram com os oficiais-alunos do CAOCFN.

As experiências profissionais e a base doutrinária foram contrastadas, considerando as atuais limitações materiais, que instigam a criatividade, conforme ficou demonstrado nas apresentações dos 6º e 9º DN e dos grupos de discussão.

Caberá agora ao CECFN aprofundar os estudos no tocante aos principais aspectos abordados no seminário e

apresentá-los como contribuição para a consolidação dos conceitos doutrinários.

A Biblioteca do CECFN ampliou seu acervo

Nossa biblioteca trabalha divulgando e oferecendo seus serviços e atividades aos diversos setores da MB. Atualmente, em decorrência do Programa de Leitura Profissional, recebemos diariamente duas visitas das unidades da Divisão Anfíbia, com equipes compostas por 30 militares em cada tempo de expediente, que podem utilizar o acervo para pesquisa, receber orientação sobre as publicações disponíveis, ou simplesmente ler o livro recomendado no programa.

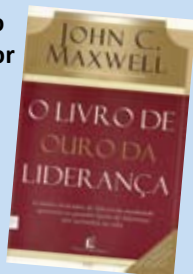
Outra importante atividade é a “Hora do Conto”, que é direcionada para as crianças que participam do projeto Forças no Esporte, cuja faixa etária varia de 10 a 14 anos. As histórias versadas sobre liderança, responsabilidade, amizade e união de grupo são selecionadas de forma a permitir a interiorização desse conteúdo por essas crianças, propiciando-lhes, com isso, exemplos de vida e a oportunidade de exporem suas opiniões, pois, após cada conto, as histórias são discutidas e analisadas à luz da realidade do mundo em que a humanidade está inserida.

A intenção da biblioteca com as atividades desenvolvidas é aproximar cada vez mais seus usuários do universo do conhecimento, auxiliando-os no acesso às informações, de maneira a eliminar as barreiras que possam existir entre eles e a leitura.

Veja no quadro a seguir algumas das obras disponíveis na nossa biblioteca, que podem unir lazer e cultura, sendo, na nossa opinião, boas dicas de leitura.



Título: Livro de ouro da liderança: o maior treinador de líderes da atualidade apresenta as grandes lições de liderança que aprendeu na vida



Autor: Maxwell, John C.

Editora: Thomas Nelson Brasil

Assunto: Liderança. O autor destaca as principais ações de um líder, e garante que os ensinamentos sobre liderança podem ser aprendidos por qualquer pessoa. Ressalta, também, que um líder só é um líder quando é capaz de ter uma visão clara da contribuição de sua equipe.

Título: Alexandre, o Grande - A Arte da Estratégia



Autor: Bose, Partha

Editora: Best Seller Ltda

Assunto: Estratégia. A partir da biografia de um dos maiores estrategistas da história Alexandre, O Grande, Partha Bose destaca suas lições e segredos de estratégia. O livro descreve conceitos que são adotados por empresas, líderes políticos e pelas Forças Armadas.

Título: Uma breve história do mundo



Autor: Blainey, Geoffrey

Editora: Fundamento

Assunto: História. O autor faz um balanço da saga da humanidade, compilada desde seus primórdios até os frenéticos dias atuais. Blainey descreve a geografia das civilizações e analisa o legado de seus povos. O livro entrelaça a história de um povo a outro, de forma didática, onde descreve o surgimento das religiões, a carnificina das guerras e a ascensão e queda dos grandes impérios.



CC (T) Natália Morais Corrêa Borges de Aguiar
natalia@cpfn.mar.mil.br

A Pesquisa como Atitude Cotidiana

Pedagogia é encantar-se e seduzir-se reciprocamente com experiências de aprendizagem. (ASSMANN, 1998, p. 34)

Resumo

O propósito deste artigo é repensar a prática pedagógica dos docentes em espaços escolares, apresentando sugestões para o desenvolvimento de uma educação pela pesquisa do conhecimento. Discussões sobre o que é conhecimento, sobre novas metodologias de ensino e formas de aprender, ensinar e avaliar são cada vez mais presentes no meio acadêmico e social. Pretendemos desmistificar a noção de que antes se faz pesquisa, depois educação, numa relação dicotômica, e reforçar que a pesquisa, além de ser um princípio científico, é um princípio educativo, pelo seu valor pedagógico e formativo, capaz de desenvolver o questionamento, a consciência crítica, a criatividade e a autonomia.

Introdução

A educação vive hoje um momento de mudança de paradigmas. O ensino pautado na aquisição de conteúdos vem sendo substituído por um ensino voltado para o estímulo e o desenvolvimento de habilidades intelectuais que levem ao alcance de competências profissionais. No contexto da "Sociedade do conhecimento", com o advento da Internet, a velocidade que as informações se propagam é imensa. É preciso definir o que é conhecimento.

O conhecimento transmitido em sala de aula é considerado informação, caso não seja trabalhado, construído e desconstruído. Vários educadores defendem que a pesquisa escolar, utilizada como instrumento metodológico de ensino-aprendizagem, permite que o aluno aprenda ao transformar informação em conhecimento. Pimenta (2002, p.31-32) considera que:

o pensar, o refletir, o conhecer, o dominar a cultura acumulada, as formas de construção da sociedade, as tecnologias e as formas de construí-las. Isso é conhecimento [...] O conhecimento possibilita a criatividade, a proposição de outros caminhos às formas como a sociedade está organizada, o que confere a condição de cidadania.

Acreditamos que conhecer é a forma mais competente de intervir. É importante lembrar que competência não é apenas executar bem, mas caracteristicamente refazer-se todo dia, para postar-se na frente dos tempos. É a forma inovadora de manejar a inovação (DEMO, 2007, p.13).

O novo foco na educação escolar não abandona os conteúdos, mas, aponta que aprender a aprender é o grande objetivo a ser alcançado. Ser capaz de estabelecer relações significativas entre conteúdos novos, por processos mentais de comparação, de correlação, de aplicação, de análise, de síntese, de julgamento é o que se espera do aluno, segundo Moretto (2003, p. 121-122). Nesse sentido, é preciso repensar a prática pedagógica aplicada na sala